



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Suínos e Aves**

- Relatório de Acompanhamento -

Concórdia-SC

Março/2019

EMBRAPA SUÍNOS E AVES

CHEFE GERAL

JANICE REIS CIACCI ZANELLA

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

ARMANDO LOPES DO AMARAL



**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

RESPONSÁVEIS

Tema 01 - **Material de Consumo:** Odimar Parisoto

Tema 02 – **Água e Esgoto:** Claudete H. Klein

Tema 03 - **Energia Elétrica:** Luizita S. Marini

Tema 04 – **Telefonia:** Odimar Parisoto

Tema 05 – **Vigilância:** Odimar Parisoto


Tema 06 – **Limpeza:** Odimar Parisoto

Tema 07 – **Apoio Administrativo:** Luizita S. Marini

Tema 08 – **Coleta Seletiva:** Altir Engelage

Tema 09 – **QVT/ SST:** Dirceu Bassi

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	Armando Amaral (Presidente do CLS)
	Adair Mushinski
	Adilson Schell
	Airton Kunz
	Alexandre Matthiensen
	Altir Engelage
	Cássio Wilbert
	Claudete H. Klein
	Dirceu Bassi
	Evandro Carlos Barros
	Franciana Volpato Bellaver
	Gizelle Cristina Bedendo
	Jefferson Santana Jacob
	Joel Boff
	Lorien Eliane Zimmer
	Luizita Salete Suzin Marini
	Márcia Mara Tessmann Zanotto
	Marcio Saatkamp
	Marcos Morés
	Monalisa Pereira Leal
	Odimar Parisoto
Lucimara Suzin (CEDISA -Convidada)	
Bárbara Franceeschi Fornari (CEDISA -Convidada)	
31 de outubro de 2018	
Aprovação ²	 Janice Reis Ciacci Zanella (Chefe-Geral)
	21 de março de 2019

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Chefe-Geral.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	OBJETIVOS	6
3.	ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4.	PLANO DE AÇÃO	8
4.1.	Material de Consumo	8
4.2.	Eficiência no uso da Água	15
4.3.	Coleta Seletiva	20
4.4.	Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	23
4.5.	Eficiência Energética	26
4.6.	Compras e Contratações Sustentáveis	30
5.	CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	42
6.	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	43
7.	INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	44
7.1	Lista de Materiais de Consumo	44
8.	ANEXOS	46
8.1	Anexo I - Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS .	47
8.2	Anexo II – Fontes de Informação	48

1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Suínos e Aves designou, por meio da Ordem de Serviço Nº 005/2018 de 28/03/2018 (Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) 20/2018), o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS), (Anexo I), que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Os conceitos de práticas de sustentabilidade e de racionalização são fundamentais para que os objetivos do Plano de Logística Sustentável (PLS) sejam atendidos.

Práticas de Sustentabilidade: são ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade na Administração Pública;

Práticas de Racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

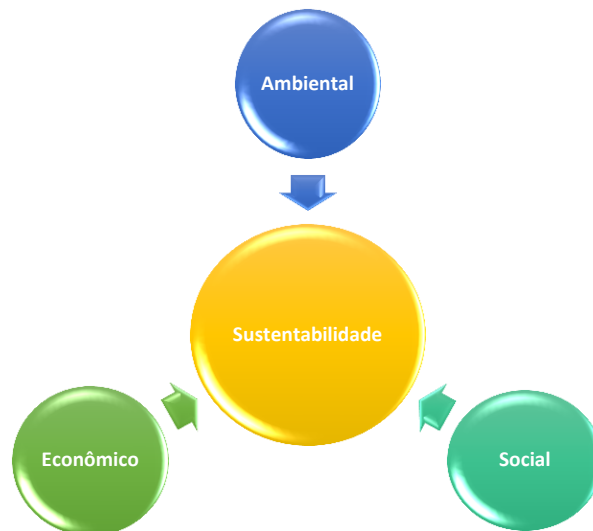


Figura 1 – Tripé da sustentabilidade

Os eixos do PLS refletem o tripé (figura 1) da sustentabilidade: Qualidade de Vida no Trabalho/Saúde e Segurança no Trabalho e Coleta Seletiva terão como foco as pessoas e o meio ambiente, respectivamente, e as ações a serem adotadas são práticas de Sustentabilidade. Já para os eixos de energia elétrica, água e esgoto o foco é não apenas no meio ambiente, mas também na qualidade dos gastos, e as ações a serem tomadas podem ser não apenas práticas de Sustentabilidade, mas também práticas de Racionalização.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS – da Embrapa Suínos e Aves busca organizar, aprimorar, sistematizar e consolidar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para novas ações. Tem como principais objetivos:

- a) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) Aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) Promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) Identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis na Embrapa Suínos e Aves;
- f) Incorporar ações sustentáveis no dia a dia das unidades da Embrapa por meio da propagação da cultura da Sustentabilidade;
- g) Promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) Acompanhar a coleta seletiva por meio de indicadores da Embrapa Suínos e Aves.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A Embrapa Suínos e Aves, orientada pelo “Documento Orientador PLS” e “Modelo Institucional PLS” reformulados e disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Institucional/Gestão Ambiental (SDI/GAMB) em abril de 2018, revisou e adequou o seu Plano de Logística Sustentável 2018. Também, conforme orientações corporativas, encaminhou mensalmente as planilhas anexas ao PLS devidamente preenchidas, até o dia 20 de cada mês, por meio de link, na nuvem, disponibilizado pela SDI/GAMB. O preenchimento das planilhas permite a construção dos gráficos de consumo per capita apresentados neste documento. O detalhamento de pessoal contou com 334 pessoas sendo 206 empregados, 25 terceirizados (contrato de vigilância e limpeza) e 103 colaboradores (Centro de Diagnóstico em Saúde Animal (Cedisa) (35), Refeitório (5), Sindicato e Associação dos Empregados da Embrapa (AEE) (2), Menor Aprendiz (5), Outros (56)).

O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS da unidade é responsável pela elaboração do PLS, monitoramento de seu cumprimento e avaliação dos seus resultados. Também é responsável pela revisão periódica de seu conteúdo e preenchimento dos dados relativos a cada eixo temático.

Conforme orienta o art. 5º da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, o conteúdo mínimo do PLS deve conter: Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto para substituição (por exemplo, papel reciclável); Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços (nas ações que são sugeridas para alcançar as metas propostas); Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano (na tabela do plano de ação); e Ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Ainda de acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são: Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; Energia elétrica; Água e esgoto; Coleta Seletiva; Qualidade de Vida no Trabalho; Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial); Deslocamento de pessoal (todos os meios de transporte), com foco na redução de gastos e emissões de poluentes. Foram estabelecidos Planos de Ação com os seguintes tópicos: Objetivo; Detalhamento de implementação das ações; Unidades/Áreas envolvidas e responsáveis; Metas a serem alcançadas para cada ação; Cronograma de implantação das ações; Previsão de recursos (financeiros, humanos, etc) para implementação das ações; Apuração mensal, semestral ou anual; e Status da ação, como: concluída, em andamento, ação futura, em atraso. Os planos de ação elaborados pela Unidade estão disponíveis na planilha PLS e atualizados periodicamente.

Anualmente é elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual é submetido à apreciação, análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Supervisão de Gestão Ambiental - SDI/GAMB e aprovação da Chefia Geral.

4. PLANO DE AÇÃO

Os eixos temáticos apresentados nesse documento foram estabelecidos com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10/2012, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário. As fontes de informação para cada eixo são apresentadas no anexo II.

A seguir são descritos o diagnóstico, os planos de ação e os resultados alcançados em 2018 para cada eixo temático.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo que são inventariados mensalmente são: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão.

O consumo de copos descartáveis é um indicador da Embrapa Suínos e Aves, acompanhado por gráfico anual desde 2008. A partir de 2012 o Comitê Local de Gestão Ambiental (CLGA) iniciou uma série de campanhas para conscientização e redução do consumo de copos plásticos, que resultou na redução expressiva de mais de 173.000 copos em 2012 para aproximadamente 89.000 copos em 2016. A partir de 2017 novos indicadores foram definidos para os copos descartáveis incluindo o acompanhamento mensal do custo e consumo per capita, conforme modelo institucional preconizado. Em dezembro de 2017, o CLS definiu por retirar os copos plásticos disponíveis nos bebedouros, em todas as áreas da Unidade. Esta ação considerou o histórico de campanhas internas realizadas além das diversas oportunidades onde foram distribuídos pela Embrapa, sindicato e associação de empregados, diversos copos, canecas, garrafas térmicas, garrafas pet para todos os empregados e colaboradores. Assim, a meta planejada para o ano de 2018 é conhecer o consumo de copos plásticos na Unidade uma vez que apenas em eventos externos serão fornecidos copos plásticos descartáveis, desta forma pretende-se ajustar os pedidos de compra, considerando a redução do consumo de copos plásticos, garantindo a eficiência na utilização dos recursos.

O consumo de papel para impressão é um indicador recente implementado com a elaboração do PLS, com o acompanhamento das informações a partir de 2016. Da mesma forma que o consumo de copos plásticos, o levantamento do consumo de papel é realizado mensalmente conforme os registros de saída do almoxarifado.

A tabela 01 apresenta o plano de ação para o tema material de consumo, que foi estabelecido para o ano de 2018.

Tabela 01 – Plano de ação para material de consumo

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Acompanhar o consumo de copos plásticos e identificar oportunidades de melhorias	Acompanhar o consumo de copos após a retirada dos copos disponíveis na Unidade e verificar se o consumo está restrito aos eventos da Embrapa	Em dez/2017 foram retirados todos os copos dos porta-copos da Unidade. Alguns setores possuem responsáveis que podem entregar copos descartáveis aos visitantes, quando necessário	Almoxarifado e equipe de limpeza	SPS/Odimar	Consumo de copos descartáveis restrito à visitantes	dez/18	humano	mensal	Realizado
2	Acompanhar o consumo de papel A4	Verificar a efetividade e comprometimento dos empregados com a utilização do SEI e campanhas de conscientização realizadas em 2017.	O consumo de papel A4 será acompanhado e campanhas de conscientização para redução de impressão e utilização de impressão frente e verso serão reforçadas.	Almoxarifado, NCO e supervisores	SPS/Odimar	Conhecer a necessidade de utilização de papel após a implantação do SEI e estabelecer metas futuras.	dez/18	humano	mensal	Realizado
3	Destinar Cartuchos e Tonners usados ao programa municipal "Lixo Zero"!	Destinar corretamente os cartuchos e toners não atendidos pelo programa de logística reversa da HP	Encaminhar cartuchos conforme calendário de recolhimento municipal. Registrar o número de cartuchos/toners disponibilizados	CNPISA/NTI-SIL-SPS	CNP-SA/Odimar, Altir e Ronaldo	Destinar corretamente os cartuchos e toners não atendidos pela logística reversa	dez/18	humano	mensal	Realizado

4.1.1 Resultados alcançados – Material de consumo

Conforme plano de ação estabelecido pela Unidade para o tema 01, os resultados alcançados foram:

a) Copos Plásticos

O consumo de copos plásticos é um indicador utilizado na Unidade desde o ano de 2012 (Gráfico 1). Neste período várias campanhas foram realizadas, distribuindo copos, squeezes, garrafas e canecas para todos os empregados e colaboradores numa parceria entre Sindicato, Associação dos empregados e a Unidade.

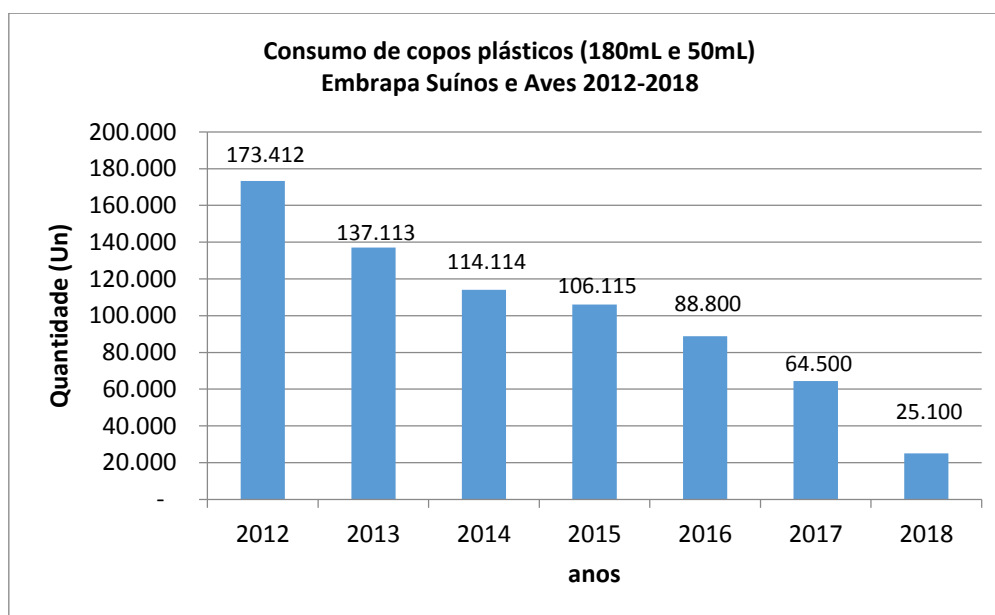


Gráfico 01 – Histórico do consumo de copos plásticos na Unidade.

Como mencionado anteriormente, no final do ano de 2017, o CLS orientou pela retirada dos copos plásticos disponíveis em todos os bebedouros da Unidade, assim foram definidas áreas estratégicas que necessitam de copos para eventuais visitantes e nestes locais foram definidos responsáveis para a distribuição de copos, quando necessário.

Desta forma, para 2018 era esperada uma redução considerável no consumo de copos, sendo esperado apenas o consumo na realização de eventos. Assim, o CLS planejou o monitoramento na utilização dos copos no prédio administrativo para identificar oportunidades de melhorias e necessidades de novas campanhas sobre o tema. O controle foi realizado no período de abril a out/2018 (Gráfico 02), e foi possível identificar oportunidades de melhorias nos setores.

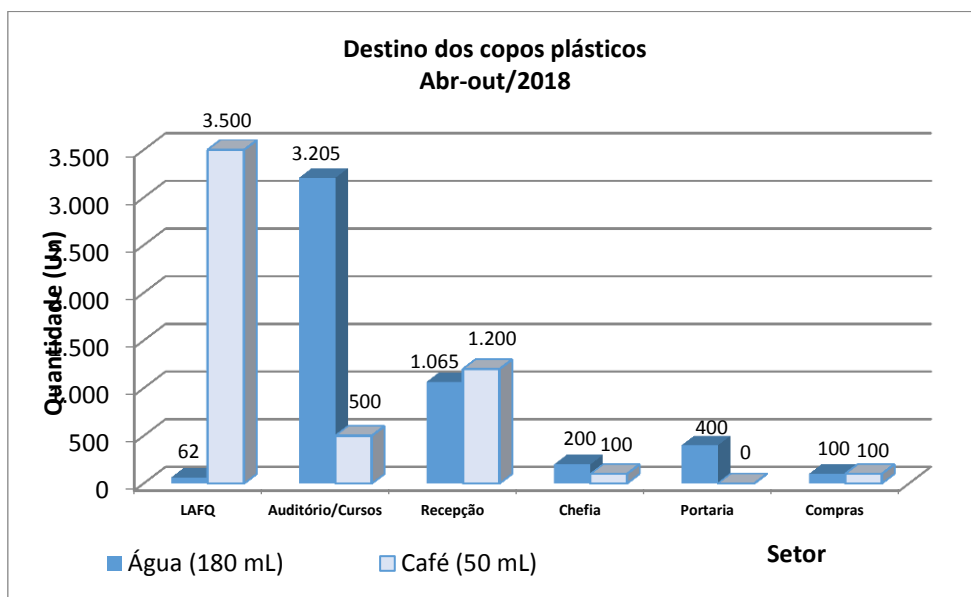


Gráfico 02 – Consumo de copos plásticos por setor.

A recepção, portaria e chefia são áreas em que os copos foram considerados necessários para visitantes, sendo um empregado/terceirizado orientado para distribuição quando necessário. O alto consumo do Laboratório de Análises Físico Químicas (LAFQ) chamou a atenção e uma oportunidade de melhoria foi visualizada. O LAFQ utiliza copos de café para o preparo de amostras em algumas análises, assim foi orientado que a requisição seja feita diretamente para o almoxarifado quando necessário, sendo considerado insumo laboratorial, para que o indicador de consumo de copos plásticos não seja superestimado.

Outra melhoria necessária é que a requisição de copos plásticos de 50 mL possa ser solicitada por tiras de 100 unidades. Atualmente, o almoxarifado libera caixas de 5.000 unidades e o consumo registrado fica acumulado no mês da requisição, refletindo de forma equivocada no consumo real, como mostra a planilha do PLS na aba atributos2018 (tabela 2).

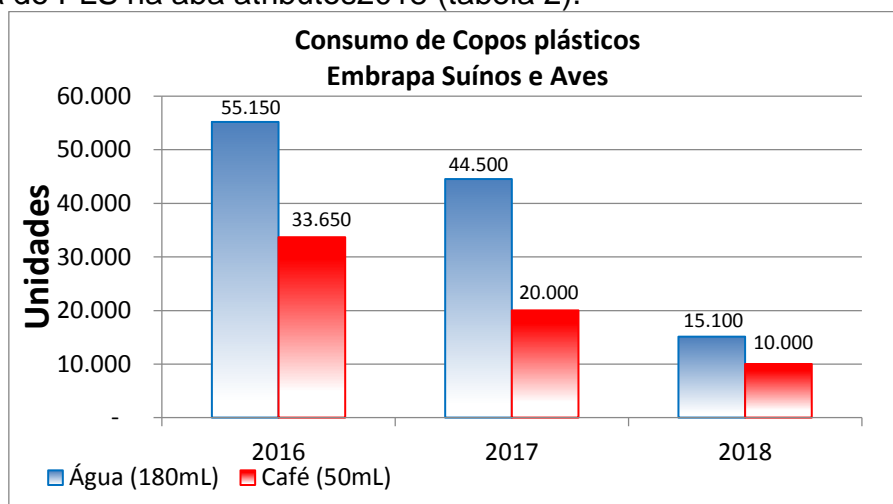


Gráfico 03 – Consumo de copos plásticos nos últimos 3 anos.

O consumo de copos plásticos no triênio 2016-2018 período de implantação do PLS é apresentado no gráfico 03.

A tabela 2 apresenta o consumo dos materiais de consumo no ano de 2018.

Tabela 2 – Material de consumo - 2018

MATERIAL DE CONSUMO		1º Semestre						Total 1º Semestre
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Copos	Qtd \cong 200 ml(unid)	-	-	500	2.800	200	-	3.500
	Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ 13,95	R\$ 78,12	R\$ 5,58	R\$ -	97,65
	Qtd \cong 50 ml(unid)	-	-	-	-	-	5.000	5.000
	Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37,00	37,00
Papel A4	Qtd (resma)	27	38	46	34	30	32	207
	Gasto (R\$)	R\$ 482,22	R\$ 678,68	R\$ 821,56	R\$ 607,24	R\$ 535,80	R\$ 571,52	3.697,02
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	-	2	7	8	2	3	22
	Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ 405,89	R\$ 1.420,62	R\$ 1.623,57	R\$ 405,89	R\$ 608,84	4.464,81
MATERIAL DE CONSUMO		2º Semestre						Total 2º Semestre
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Copos	Qtd \cong 200 ml(unid)	1.300	2.900	3.200	4.100	-	100	11.600
	Gasto (R\$)	R\$ 36,27	R\$ 80,91	R\$ 89,28	R\$ 114,39	R\$ -	R\$ 2,79	R\$ 323,64
	Qtd \cong 50 ml(unid)	-	-	-	-	5.000	-	5.000
	Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37,00	R\$ -	R\$ 37,00
Papel A4	Qtd (resma)	35	33	36	38	38	25	205
	Gasto (R\$)	R\$ 625,10	R\$ 589,38	R\$ 642,96	R\$ 678,68	R\$ 678,68	R\$ 446,50	R\$ 3.661,30
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	9	-	-	-	4	4	17
	Gasto (R\$)	R\$ 1.826,51	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 811,78	R\$ 811,78	R\$ 3.450,08

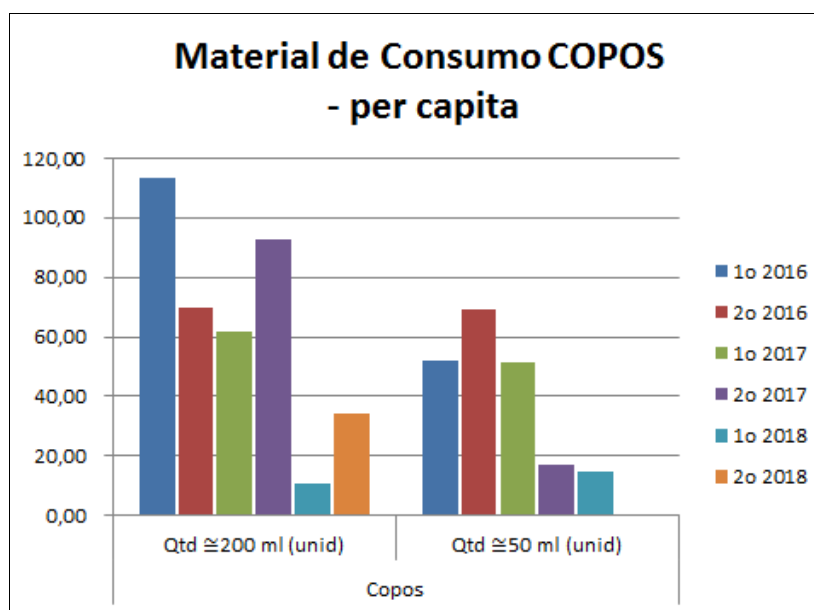


Gráfico 4 - Consumo copos per capita – planilha PLS

Conforme gráfico disponível na planilha do PLS, o acompanhamento do consumo per capita na Unidade é apresentado no gráfico 04.

b) Papel A4

Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no final do ano de 2017, a Unidade esperava uma redução considerável no consumo de papel A4. O gráfico 5 apresenta o histórico do consumo nos últimos triênio.

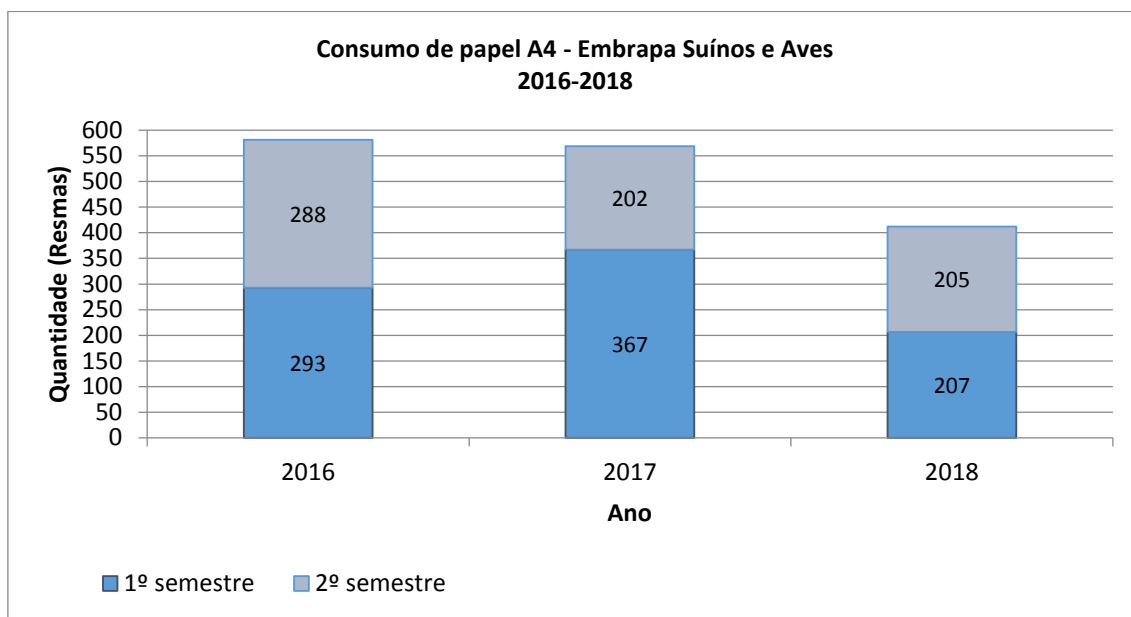


Gráfico 05 – Consumo de papel A4 nos últimos 3 anos.

Em 2018 houve uma redução de aproximadamente 40% do consumo de papel A4 em relação ao ano anterior. Num detalhamento realizado por setor, verificou-se que a redução de consumo de papel foi maior para as áreas administrativas (Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO), Setor de Patrimônio e Suprimentos (SPS), Setor de Orçamento e Finanças (SOF), Setor de Gestão de Pessoas (SGP), Chefias, Núcleo de Desenvolvimento Institucional e Qualidade (NDIQ), Editoração, Biblioteca e Jurídico), sendo o consumo 2018 em média de 60% do consumo registrado em 2017 (gráfico 06).

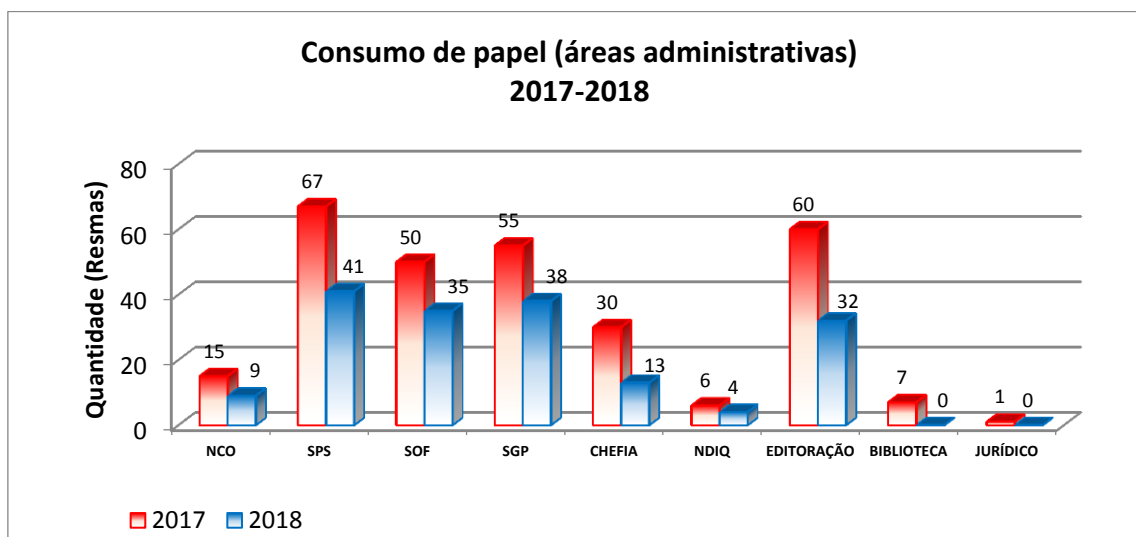


Gráfico 6 - Consumo de papel A4 por setor administrativo

Para as áreas de apoio a pesquisa, apesar de ser em menor escala, houve uma redução do consumo de papel em média de 11% em relação ao ano de 2017. O gráfico 7 apresenta a estratificação entre as áreas de apoio.

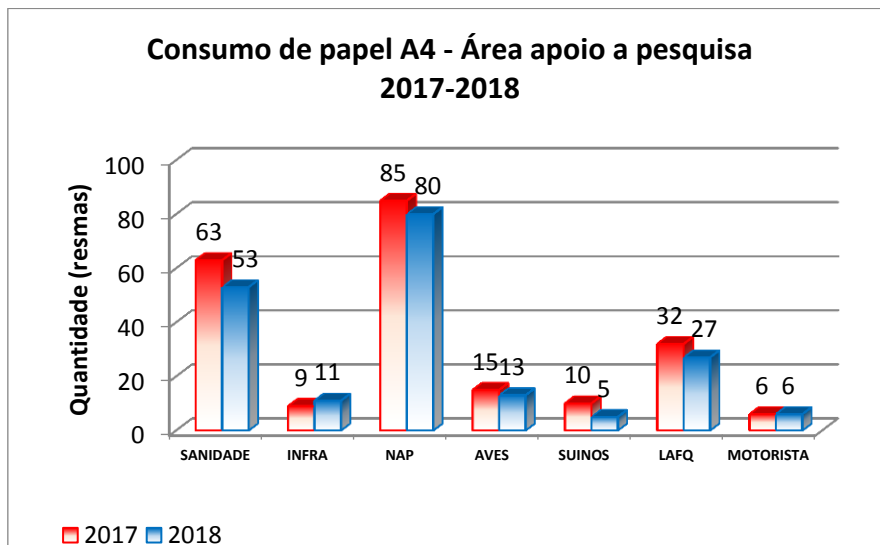


Gráfico 7 - Consumo de papel A4 por setor apoio a pesquisa

Esta estratificação auxiliará no planejamento das ações de conscientização da utilização de material de consumo 2019.

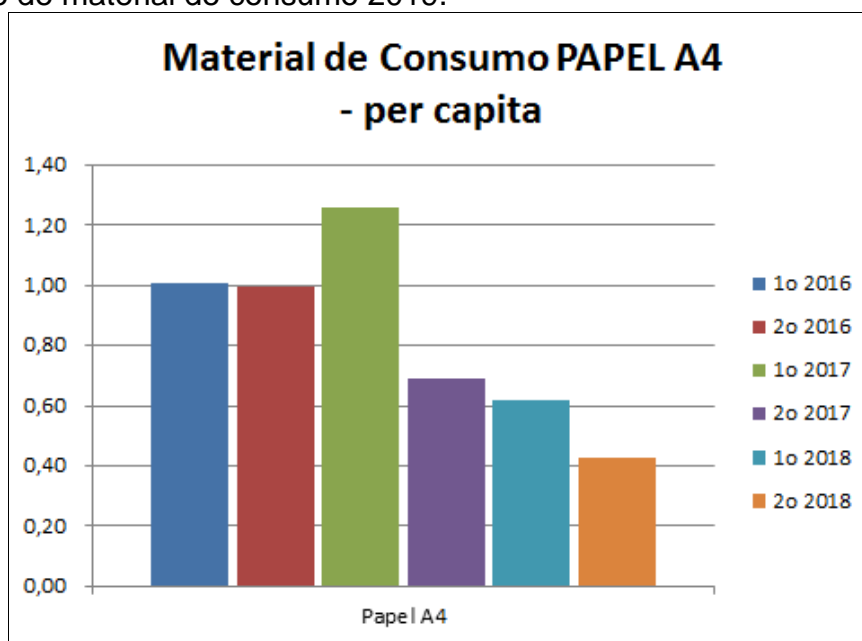


Gráfico 08 – Consumo de papel A4 per capita

O gráfico 08 apresenta o consumo per capita de papel A4 por semestre para o triênio 2016-2018, conforme planilha do PLS.

c) Cartuchos/toners

O gráfico 09 apresenta o consumo de cartuchos/toners na Unidade no triênio 2016-2018.

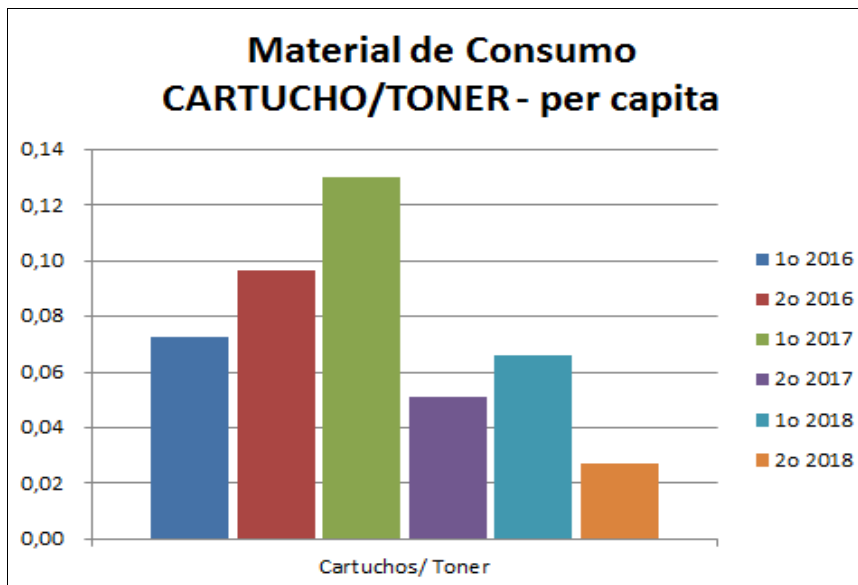


Gráfico 09 – Consumo de cartuchos/toners per capita.

A solicitação de recolhimento de cartuchos e toners por meio de logística reversa é realizada na Unidade desde o ano de 2016, porém as informações do recolhimento em 2016 não foram recuperadas.

Nestes dois últimos anos, a quantidade de cartuchos/toners disponibilizados para correta destinação final utilizando a logística reversa para cartuchos/toners HP e o programa “Lixo Zero” implementado pela prefeitura municipal de Concórdia é apresentada no gráfico 10.

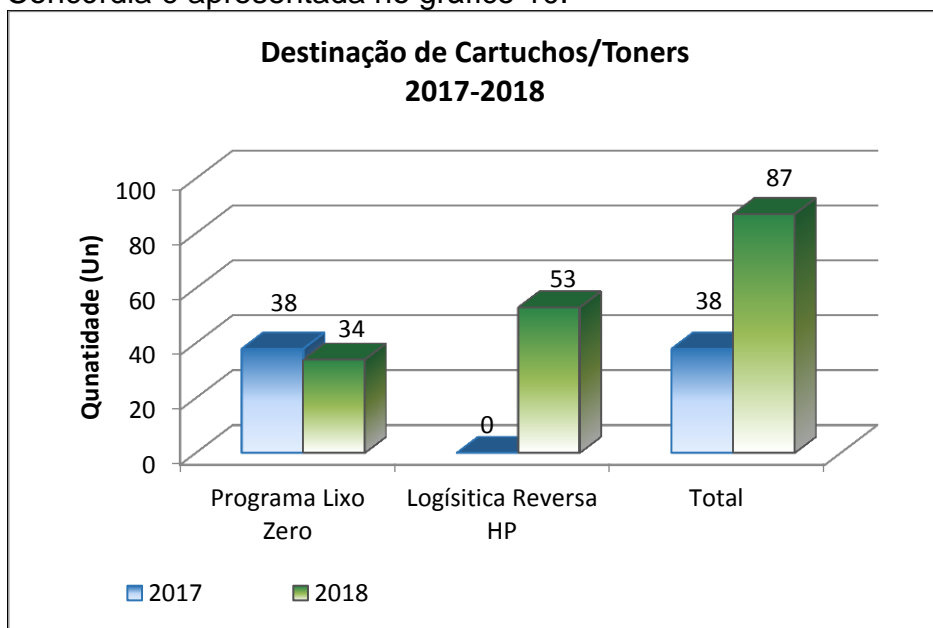


Gráfico 10 – Logística reversa de cartuchos e toners 2017-2018

4.2. Eficiência no uso da Água

A Embrapa Suínos e Aves possui atualmente 43 hidrômetros instalados em uma rede de captação, distribuição e abastecimento de mais de 12 km de extensão (Tabela 03). As medições de consumo de água são realizadas com periodicidade diária, e as informações são inseridas em planilha eletrônica e disponibilizadas de forma gráfica em tempo real.

Tabela 03. Extensão das tubulações hidráulicas da rede de captação, abastecimento e distribuição da Embrapa Suínos e Aves.

REDES	COMPRIMENTO APROXIMADO (m)
Rede de Captação	1.720
Rede de Abastecimento 75 mm	2.080
Rede de Abastecimento 40/50 mm	3.310
Rede de Distribuição 25/32 mm	5.600
TOTAL (m)	12.710

A Unidade possui dois Sistemas Alternativos Coletivos (SACs) de Abastecimento de Água, envolvendo captação, armazenamento, tratamento e distribuição. Os SACs da Embrapa Suínos e Aves foram cadastrados pela Vigilância Sanitária Municipal no Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), que faz parte do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

O SAC com captação superficial foi cadastrado em 07/03/2016 (Código C420430000001 no SISAGUA) e o SAC com captação subterrânea foi cadastrado em 30/08/2016 (Código C402430000002 no SISAGUA). A partir do cadastramento, foi iniciado o monitoramento mensal da qualidade da água bruta dessas duas fontes de abastecimento, bem como as análises de amostras de água de ambas as linhas de distribuição para avaliação dos tratamentos realizados na Unidade.

São realizadas análises mensais de pH, turbidez, cloro total e residual, coliformes totais e termotolerantes e cloração. As análises são realizadas pelo LAFQ e CEDISA, segundo protocolos previstos em legislação, e os resultados são repassados para a Vigilância Sanitária Municipal para inserção no SISAGUA.

Em 2017, o custo para tratamento da água com filtração e cloração foi em média de R\$ 662,00/mês. Isto representa um custo médio de R\$ 0,25/m³ de água tratada na Unidade, valor significativamente inferior ao praticado pela concessionária pública (tarifa aplicada para imóveis públicos/industriais: R\$ 62,27/mês até 10m³ (R\$ 6,23/m³) e para consumo acima de 10m³ acréscimo de R\$ 10,33/m³).

Foi solicitada a outorga de uso da água do SAC de água subterrânea à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS –, órgão estadual responsável por esse processo, que se encontra em fase final de avaliação sob o protocolo (DSUST 00000986/2016). A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal, permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente.

A Embrapa Suínos e Aves possui três sistemas de captação e armazenamento da água da chuva, com capacidade total de 40 m³ de água, localizados no Setor de Manutenção (10 m³), Setor de Veículos (20m³) e Unidade Demonstrativa de Suínos (10m³). Essa água é destinada para usos menos nobres, como lavagem de galpões, terraços, tratores, equipamentos agrícolas, e demais veículos da Unidade.

A Embrapa Suínos e Aves possui um plantel instalado de 5.760 aves que consomem diariamente 1.500 L de água, totalizando aproximadamente 45m³ de água por mês ou 540m³/ano. Para as granjas de suínos, a estimativa é que,

atualmente, o rebanho de 311 matrizes consome 72,9 L de água por matriz por dia, (conforme IN11 de 2014 do Instituto do Meio Ambiente (IMA)) o que resulta num consumo aproximado de 22.750 L por dia ou 735m³/mês. Na prática, observa-se que o consumo dos suínos nas granjas é em torno de 10 a 20% superior do que os indicadores da IN11, o que resulta numa estimativa média de 10.000m³/ano.

Além do consumo dos campos experimentais de suínos e aves, os laboratórios são instalações que possuem consumo diferenciado, bem acima do consumo existente em prédios administrativos.

Somado às flutuações naturais de plantel animal, há as demandas específicas dos experimentos de pesquisa realizados nos setores de suínos e aves. Por essas razões existe diferença de consumo na Unidade durante os anos e também por este motivo, a redução no consumo de água na Unidade é um indicador difícil de ser analisado de forma isolada.

Com a reforma das instalações do Campo Experimental de Suruvi e a transferência do Núcleo de Conservação Genética de Aves (NCGA) no início de 2018, a meta para 2018 foi capacitar os empregados do setor e implementar o monitoramento diário da água, registrando no sistema informatizado em utilização na Unidade.

Os planos de ação da Embrapa Suínos e Aves para o ano de 2018 visando o aumento na eficiência da utilização da água predial e não predial estão disponíveis nas tabelas 05 e 06 e na planilha do PLS.

4.2.1 Resultados alcançados - Água predial e não predial

Para a eficiência do uso predial, o CLS já vem melhorando e acompanhando seu consumo de água na Unidade. A ampliação do número de hidrômetros para o monitoramento do consumo (Tabela 04) e identificação de possíveis vazamentos, além de campanhas internas e monitoramento da qualidade da água, são rotinas implementadas e consolidadas na Unidade. Portanto, em 2018, com a transferência do Núcleo de Conservação Genética de Aves – NCGA para o Campo Experimental de Suruvi, recém reformado e ajustado às condições para manutenção do status sanitário da granja bisavoseira, o CLS manteve as ações já estabelecidas para eficiência do uso da água predial (Tabela 05) e priorizou as ações para a eficiência do uso da água não predial (Tabela 06) referente as instalações do NCGA.

Tabela 04 - Consumo de água predial - 2018

ÁGUA E ESGOTO PREDIAL	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Consumo (m ³)	3.602	2.446	3.079	2.653	2.505	2.130	16.414,70
Gasto (R\$)	R\$ 670,00	R\$ 1.177,50	R\$ -	R\$ 216,00	R\$ 1.572,50	R\$ -	R\$ 3.636,00
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ÁGUA E ESGOTO PREDIAL	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consumo (m ³)	2.255	2.298	2.179	2.459,00	2.406,00	2.321,40	13.917,90
Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ 1.594,60	R\$ 103,98	R\$ 508,75	R\$ 1.074,00	-	R\$ 3.281,33
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

As aves foram transferidas para o NCGA em fevereiro de 2018. Foram instalados 05 hidrômetros no NCGA, porém verificou-se que a instalação poderia ser ajustada utilizando-se apenas 3 hidrômetros. Os mesmos foram cadastrados no sistema informatizado em setembro, sendo um no núcleo de recria, um no núcleo de produção e um na portaria da granja. Mesmo antes do cadastro dos hidrômetros, os dados de consumo foram registrados em papel e posteriormente foram digitados por uma jovem aprendiz que foi treinada para utilização no



sistema informatizado a partir de outubro. Desta forma as informações disponíveis do ano de 2018 foram devidamente registradas e o acompanhamento é realizado com o objetivo neste primeiro ano de capacitar colaboradores e empregados, conhecer o consumo da granja e posteriormente conseguir identificar problemas de vazamentos e agir proativamente na correção dos problemas identificados, assim como identificar oportunidades de melhorias no sistema implantado.

Tabela 05 – Plano de ação – Eficiência no uso da água (predial)

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Manter o monitoramento do consumo de água	Identificar problemas e possíveis melhorias	O monitoramento do consumo de água é realizado diariamente e registrado em sistema informatizado onde são verificados problemas de vazamento.	CNPISA/Setor de Gestão de Infraestrutura (SGI)	CNPISA/Altir Engelage	Acompanhamento do consumo de água com rápida identificação e correção de problemas	dez/18	humano	mensal	Realizado

Tabela 06 – Plano de ação – Eficiência no uso da água (Não predial)

TEMA 2B. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (NÃO PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Monitorar o consumo de água no Setor de Campos Experimentais de Suruvi	Implementar o registro do consumo de água no campo experimental reativado em 2018	Treinar empregados para o monitoramento e registro das informações no Sistema Informatizado	CNP-SA/Campo Experimental de Suruvi	CNP-SA/Márcio Saatkamp	Empregados capacitados e registros e acompanhamento realizados.	dez/18	humano	mensal	Realizado.

Conforme apresentado no gráfico 11, podemos observar o consumo de água predial nos últimos 3 anos. Conforme mencionado anteriormente, o consumo de água não é um indicador de simples monitoramento devido as questões relacionadas a execução dos projetos de pesquisa e a manutenção dos laboratórios da Unidade.

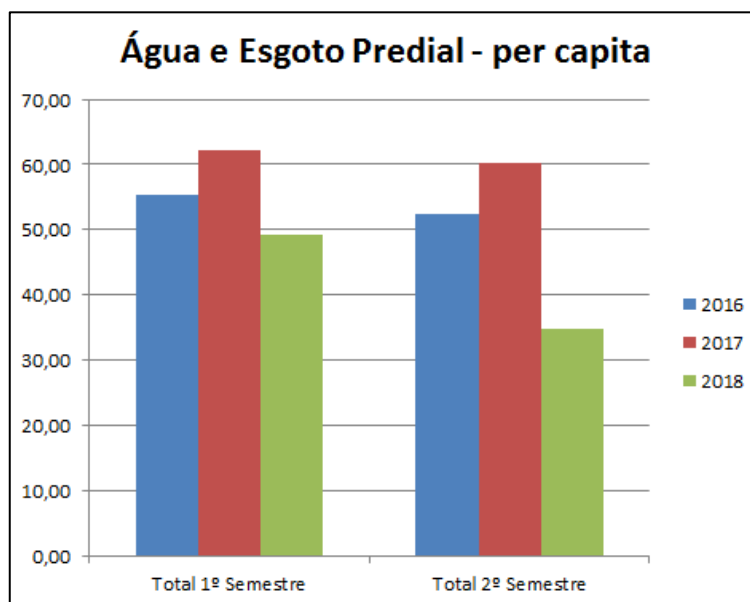


Gráfico 11 – Consumo de água predial dos últimos 3 anos.

O campo experimental localizado em Suruvi foi reformado no período de 2016-2017 para instalação do NCGA em 2018. A área experimental encontrava-se desocupada desde meados de 2010. A água utilizada neste campo experimental é fornecida pela Associação Poço Artesiano São Roque, da comunidade de Suruvi. Esta associação realiza a cobrança do consumo de água e da manutenção do poço em intervalos de 6 meses, porém, conforme registrado na planilha do PLS (Tabela 07), verificou-se o pagamento de um valor significativamente alto devido aos valores que não foram cobrados de anos anteriores pela associação. Além disto, o alto valor inclui reparos de vazamentos na linha que abastece o campo experimental.

Tabela 07 – Consumo de água não predial - Suruvi

ÁGUA NÃO PREDIAL	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Consumo (m³)					29,80	13,50	43,30
Gasto (R\$)							R\$ -
Multas / Juros							R\$ -
ÁGUA NÃO PREDIAL	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consumo (m³)	10,10	9,10	7,40	20,60	23,50	29,50	100,20
Gasto (R\$)						R\$ 9.035,88	R\$ 9.035,88
Multas / Juros						R\$ -	R\$ -

4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Suínos e Aves vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decre-

to nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. O plano de ação para o tema Coleta Seletiva é apresentado na tabela 08.

Além dos resíduos sólidos recicláveis destinados a cooperativa de catadores Colibri, em 2018, a Unidade comercializou, no primeiro semestre, cinco toneladas de sucata, com receita de R\$ 1.000,00. Também no primeiro semestre, a Unidade disponibilizou 600 kg de vidro para o programa municipal “Lixo Zero” tendo em vista que a cooperativa de catadores não realiza o recolhimento para este tipo de resíduo.

O isopor é considerado um desafio para destinação na Unidade. Tanto a coleta municipal quanto a cooperativa de catadores não realizam o recolhimento deste resíduo. Em 2018, foi identificada uma empresa que recebe o isopor desde que devidamente embalado. Assim, um local na Unidade foi definido para armazenamento temporário e quando uma quantidade (volume) significativa estiver embalada, a mesma é destinada a empresa identificada. Ao final do ano, foram encaminhados 1.000kg de isopor, sendo que o setor avaliará uma maneira para facilitar o registro e recuperação das informações geradas.

O destino dos cartuchos e toners usados é um tema já abordado a alguns anos nas reuniões do CLGA. Atualmente no CLS discute-se as formas de controle das aquisições realizadas por projetos e contratos de outras fontes de financiamento, como por exemplo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), etc. Atualmente, a Unidade conta com procedimento de logística reversa para cartuchos e toners HP, sendo o recolhimento gratuito, porém, cartuchos e toners de outras marcas ou recarregados não são contemplados por esta coleta, sendo que a Unidade conta com o recolhimento municipal para estes casos. Assim, em novembro deste ano a Unidade encaminhou 34 cartuchos e toners de marcas diversas ao programa municipal Lixo Zero, conforme declaração de recebimento. Para os cartuchos e toners HP foi solicitada a logística reversa, realizada em 29/11/2018. As comprovações das solicitações para a logística reversa e respectivos comprovantes estão disponíveis no relatório anual do CLS na página da Intranet da Unidade.

A estimativa de produção de resíduos orgânicos/rejeitos na Unidade foi realizada com a pesagem diária do resíduo gerado durante uma semana. A estimativa de 80kg/semana está sendo utilizada para o peso mensal para o ano de 2018. Não estão sendo realizadas ações para compostagem dos resíduos orgânicos na Unidade por motivos relacionados a biossegurança dos animais. A compostagem dos resíduos orgânicos gerados nos restaurantes da Unidade foi tema de discussão no então CLGA, porém em consulta ao Comitê de Biossegurança da Unidade, esta ação foi desaconselhada.

Tabela 08 – Plano de ação – Coleta Seletiva

TEMA 8. COLETA SELETIVA										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
	Propor estratégias para a estimativa dos resíduos orgânicos e rejeitos	Atender as determinações corporativas	Definir alternativas para separação de resíduos orgânicos e seu destino. Estimar semestralmente os resíduos gerados.	Empresa terceirizada, AEE, SGI e SPS	Altir Engelage	Resíduos orgânicos e rejeitos destinados e quantificados	dez/18	humano	semestral	Realizado
	Registrar volume de isopor disponibilizado para empresa terceirizada	Quantificar e normatizar o fluxo de segregação e destinação do isopor	Verificar necessidade de revisão de procedimento e capacitação dos envolvidos	Empresa terceirizada de limpeza, CEDISA, SGI e SPS	Altir Engelage	Fluxo de destinação do Isopor definido e equipe capacitada	dez/18	humano	semanal	Realizado

4.3.1 Resultados coleta seletiva de resíduos sólidos

Todo o resíduo sólido reciclável é destinado à cooperativa de catadores com termo de compromisso estabelecido entre a Unidade e a Fundação do Meio Ambiente – FUMDEMA do município de Concórdia.

A tabela 09 apresenta o quantitativo anual de resíduos sólidos destinados a cooperativa de catadores e os valores estimados para os rejeitos.

Tabela 09 – Resíduos sólidos 2018

COLETA SELETIVA		1º Semestre						Total 1º Semestre
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Seco	Qtd. Prod. (kg)	1320	1330	1230	1850	1390	1670	8.790,00
	Qtd. Recic. (kg)	1320	1330	1230	1850	1390	1670	8.790,00
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	320	320	320	320	320	320	1.920,00
	Qtd. Recic. (kg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	-	-	-	-	-	-	0,00
Cartucho / toner	Qtd. Recic. (unid)	0	0	0	0	0	0	0
COLETA SELETIVA		2º Semestre						Total 2º Semestre
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Seco	Qtd. Prod. (kg)	1400	1630	1450	1.370,00	1.810,00	1.400,00	9.060,00
	Qtd. Recic. (kg)	1400	1630	1450	1.370,00	1.810,00	1.400,00	9.060,00
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	320	320	320	320,00	320,00	320,00	1.920,00
	Qtd. Recic. (kg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	-	-	-	-	-	-	0,00
Cartucho / toner	Qtd. Recic. (unid)	0	0	0	0	87	0	87

Como meta em 2018, a Unidade definiu para o segundo semestre uma metodologia para estimar a quantidade de rejeitos gerados, considerando que os resíduos orgânicos gerados nos refeitórios da Unidade e da Associação de Empregados são destinados pela própria empresa terceirizada.

Além disso, em 2018, as campanhas de conscientização e de educação ambiental continuam por meio de seminários, datas comemorativas e mensagens nos informativos internas e nos displays dos bebedouros.

4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho (QVT/SST)

As ações estabelecidas para este indicador, são definidos pela empresa e objetivam a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro critérios sendo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) (exames periódicos), o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), o número de acidentes de trabalho e o número de ambientes insalubres. Também considera a participação dos empregados nos programas e ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho. O plano de ação para QVT/SST é apresentado na tabela 10.

Tabela 10 – Plano de ação – QVT/SST

TEMA 9. QVT/SST										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Realizar consultas ocupacionais e emitir Atestado de Saúde Ocupacional (ASO)	Atender legislação e prevenir/controlar doenças	Solicitar exames e realizar a consulta ocupacional	Dirceu Bassi	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	100% dos empregados atendidos	dez/18	R\$ 60.000,00	mensal	Realizado
2	Elaborar novo Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA)	Atender legislação, identificar riscos ambientais e propôr ações de melhoria	Elaborar documento conforme diretrizes corporativas	Dirceu Bassi	SESMT	Documento elaborado	dez/18	humano	anual	Realizado parcialmente
3	Elaborar novo Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT)	Atender legislação e identificar áreas insalubres e perigosas	Elaborar documento conforme legislação	Dirceu Bassi	Consultoria Externa	Documento elaborado	dez/18	R\$ 60.000,00	anual	Não realizado
4	Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)	Atender legislação e conscientizar sobre riscos de acidentes de trabalho	Elaborar programação e executar as ações propostas	Dirceu Bassi	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	SIPAT realizada	ago/18	humano	anual	Realizado
5	Realizar a ginástica laboral	Contribuir para socialização e melhorar condição física	Realizar a ginástica laboral 3 vezes por semana, durante 15 minutos, nas diversas áreas da Unidade	Dirceu Bassi	Consultoria Externa	Participação de, no mínimo, 30% dos empregados	dez/18	R\$ 15.000,00	semanal	Realizado
6	Realizar ações vinculadas ao dia dos Pais e das Mães e ao Outubro Rosa e Novembro Azul	Valorizar empregados e contribuir para melhoria do clima organizacional	Planejar e executar as ações	Dirceu Bassi	SGP/NCO/AEE	Eventos realizados	dez/18	humano	mensal	Realizado

4.4.1 Resultados QVT/SST

Conforme o plano de ações, as atividades são detalhadas a seguir. Também são apresentados os quantitativos solicitados na planilha do PLS (tabela 11).

Tabela 11 – QVT – SST 2018

ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018
1	PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período	198	274	283
	PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período	198	274	283
2	PPRA ² - Ações previstas para o período	8	2	2
	PPRA ² - Ações realizadas no período	6	2	2
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³	0	16	5,5
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³	0	1,67	1,49
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴	2	2	2
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho ⁵	421	657	595

a) Realizar consultas ocupacionais e emitir ASO

Essa ação foi plenamente realizada. Todas as consultas ocupacionais previstas para o ano de 2018 foram realizadas. Foram emitidos os ASOs (Atestados de Saúde Ocupacional) para as consultas periódicas e consultas de retorno ao trabalho.

b) Elaborar novo PPRA

Essa ação foi parcialmente realizada. Durante o ano de 2018 foram realizados os levantamentos e medições necessárias para elaboração do PPRA, porém o documento ainda não foi finalizado. Essa ação está sendo conduzida pelo Engenheiro do Trabalho da Embrapa Florestas, com previsão para ser finalizado em 2019.

c) Elaborar novo LTCAT

Essa ação não foi realizada. O novo LTCAT depende da contratação de consultoria especializada e o processo está na Regional do SESMT na Embrapa Florestas para os devidos encaminhamentos, com previsão para ser elaborado em 2019.

d) Realizar a 42ª SIPAT e 17ª Semana de Qualidade de Vida

Essa ação foi plenamente realizada, no mês de Agosto/2018, contemplando a seguinte programação: Palestra primeiros socorros; Palestra saúde mental: ansiedade e estresse; Palestra programa prevenir: prevenindo deficiências e estimulando para uma vida plena e feliz; Palestra dependência tecnológica: causas e efeitos sobre a vida e suas relações.

e) Realizar a ginástica laboral

Essa ação foi plenamente realizada. A ginástica laboral é realizada 3 vezes por semana, nas segundas, quartas e sextas-feiras, em seis locais distintos, com duração de 15 minutos e com a participação de 80 empregados aproximadamente.

f) Realizar ações vinculadas ao dia dos Pais e das Mães e ao Outubro Rosa e Novembro Azul

Essa ação foi plenamente realizada. Para o dia dos pais e dia das mães foram oferecidos almoços especiais com entrega de brinde, contando com apoio da Associação dos Empregados. Para o outubro rosa e novembro azul foi realizada uma caminhada com ponto de parada para conagração e conversas sobre prevenção à saúde. O Sindicato Nacional dos trabalhadores de Pesquisa e desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) e a Caixa de Assistência dos empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) participaram da realização do evento.

4.5. Eficiência Energética

A Unidade possui uma alta demanda de energia elétrica devido à grande estrutura instalada para dar suporte à pesquisa. Dentre os diversos setores, merece destaque a demanda de energia elétrica nos dois laboratórios da Unidade, os quais utilizam cerca de 55% da energia consumida. Nestes laboratórios estão instalados inúmeros equipamentos que demandam energia, tais como: ultrafreezers, centrífugas, estufas, analisadores, dispensadores automáticos. O consumo de energia em áreas administrativas representa cerca de 18% do consumo geral e o restante é consumido pelos demais setores. Em relação ao consumo de energia nas áreas administrativas pode-se afirmar que o alto consumo de energia é relativo ao uso de climatizadores.

O ano de 2018 apresentou uma redução de mais de 1% do consumo de energia elétrica em relação ao mesmo período de 2017. Esta redução representa o esforço da Unidade em otimizar o consumo de energia elétrica, sabendo que a estimativa é que 75% do consumo de energia elétrica é fixo e que a margem para trabalharmos com campanhas de economia é de no máximo 25% considerando as variações sazonais e de realização de experimentos a campo. O comprometimento dos empregados e as campanhas realizadas estão garantindo a redução no consumo de energia elétrica nos últimos 3 anos.

O plano de ação para a eficiência energética é apresentado na tabela 12. Conforme ações planejadas, a Unidade manteve sua campanha Consumo Consciente (Figura 02), focando o tema energia elétrica. Assim foram elaborados diversas mensagens que foram apresentadas no informativo interno Em Casa e permaneceram na página da Intranet da Unidade.

Tabela 12 – Plano de ação – Eficiência Energética (predial)

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Realizar campanhas de economia de energia elétrica	Conscientizar os empregados, bolsistas e terceirizados	As campanhas serão realizadas por meio de mensagens no informativo interno Em Casa, mensagens nos displays dos bebedouros e na campanha Consumo Consciente.	NCO	Monalisa	Pelo menos 5 mensagens encaminhadas durante o ano	dez/18	humano	mensal	Realizado

4.5.1 Resultados do consumo de energia elétrica



Figura 02 – Exemplo de arte para a campanha Consumo Consciente

As tabelas 13 e 14 apresentam o consumo e gastos em energia elétrica predial e não predial da Embrapa Suínos e Aves do ano de 2018.

Tabela 13 – Gastos com Energia elétrica predial - 2018

ENERGIA PREDIAL	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Consumo (kWh)	101.651	99.446	85.146	93.696	84.326	79.230	543.495,00
Gasto (R\$)	R\$ 49.326,86	R\$ 46.583,63	R\$ 40.139,57	R\$ 42.814,96	R\$ 41.196,83	R\$ 40.745,65	R\$ 260.807,50
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ENERGIA PREDIAL	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consumo (kWh)	82.966	87.990	78.993	81.532,00	88.614,00	101.235,00	521.330,00
Gasto (R\$)	R\$ 45.280,88	R\$ 51.074,72	R\$ 43.757,29	R\$ 48.143,88	R\$ 56.958,76	R\$ 57.050,49	R\$ 302.266,02
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 14 – Gastos com Energia elétrica não - predial - 2018

ENERGIA NÃO PREDIAL	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Consumo (kWh)	29.867	29.645	28.333	28.156	30.321	37.643	183.965,00
Gasto (R\$)	R\$ 16.869,96	R\$ 16.160,81	R\$ 15.382,07	R\$ 15.228,17	R\$ 17.062,20	R\$ 21.559,89	R\$ 102.263,10
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ENERGIA NÃO PREDIAL	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consumo (kWh)	29.467	32.032	38.113	34.240	27.937,00	33.506	195.295,00
Gasto (R\$)	R\$ 18.910,01	R\$ 21.394,09	R\$ 23.660,42	R\$ 22.845,62	R\$ 20.383,73	R\$ 21.600,68	R\$ 128.794,55
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

O gráfico 12 apresenta o consumo de energia elétrica nos últimos 3 anos.

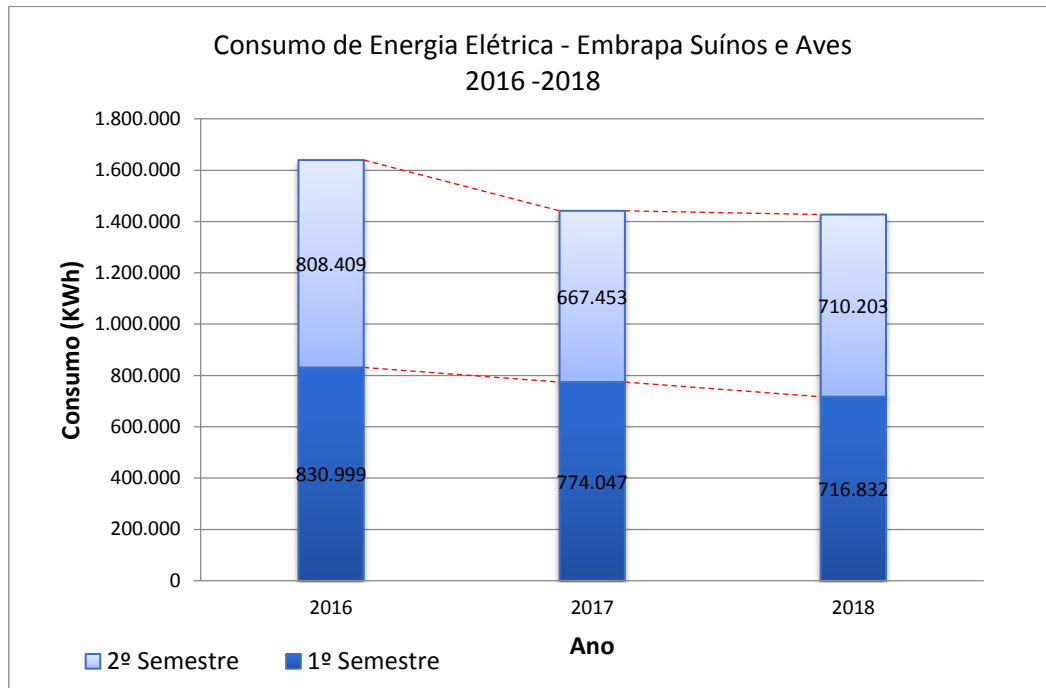


Gráfico 12 - Consumo de energia elétrica da Embrapa Suínos e Aves dos últimos 3 anos.

Com o fortalecimento da Campanha Consumo Consciente para o tema Energia Elétrica, a Unidade apresentou ano a ano uma redução no consumo total de energia elétrica, demonstrando o comprometimento das equipes e o entendimento da importância das medidas adotadas.

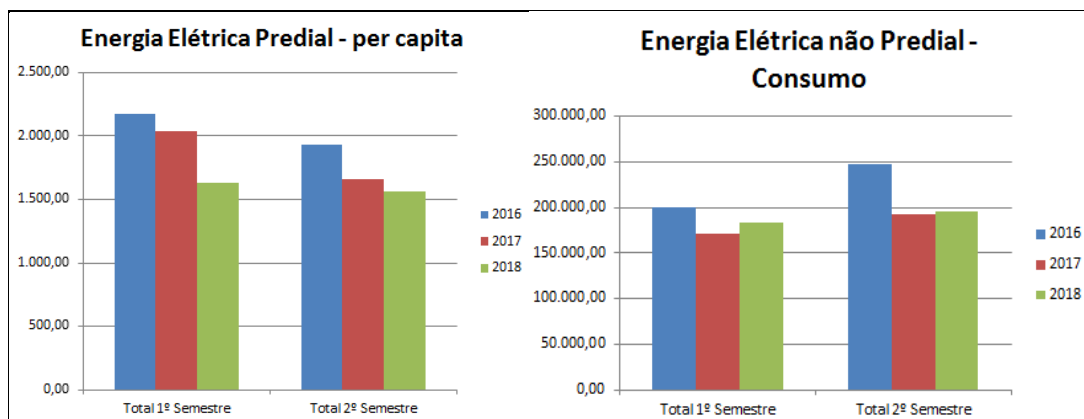


Gráfico 13 – Gráficos de consumo per capita – planilha PLS

O consumo de energia elétrica vem baixando nos últimos 3 anos e as campanhas de conscientização ganharam força em 2017 quando a Unidade promoveu uma grande participação dos empregados de todos os setores para sugerir oportunidades de melhoria, economia e combate ao desperdício. Os laboratórios otimizaram a utilização de alguns equipamentos, reforçaram as ações dos 5S o que permitiu desligar alguns equipamentos. Na área administrativa, foi orientado quando os aparelhos de ar condicionado poderiam ser ligados, assim como orientado sobre a utilização dos mesmos. Também na área administrativa, foram retiradas algumas lâmpadas de corredores, banheiros e salas de

forma a reduzir o consumo geral. Em 2018, a manutenção das campanhas internas foram conduzidas pelas mensagens no informativo interno Em Casa e também com a divulgação de gráficos de consumo de energia elétrica. A Unidade também está em fase de conclusão de um sistema informatizado que permitirá que todos os setores acompanhem mensalmente o consumo de energia elétrica em suas áreas. Assim, a intenção é garantir a mudança de cultura para um pensamento voltado a economia e eficiência energética.

A Unidade também procura fontes alternativas como é o caso da energia solar. Dois laboratórios contam com o aquecimento solar para aquecimento da água. No LAFQ o aquecimento solar atende todas as salas desde 2007, já no Setor de Laboratórios de Sanidade e Genética Animal (SLSGA) o aquecimento solar foi implementado especificamente para a sala de lavagem de materiais desde 2012. Atualmente, foi instalado o aquecimento solar para duas salas do laboratório de biotecnologia e nanotecnologia (LABINA) em fase de conclusão.

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

a) Vigilância

O serviço de vigilância deve garantir a proteção do patrimônio público e proporcionar segurança às pessoas. A Unidade possui grande quantidade de bens, tais como veículos, implementos agrícolas, animais, equipamentos de laboratório, computadores, entre outros. Além disso, possui uma grande área com diversas divisas e muitas possibilidades de acesso, assim o monitoramento das áreas internas e das divisas por meio de rondas com vigilantes armados, principalmente à noite, visa permitir a segurança da Unidade. Além de rondas, a Unidade possui dois sistemas de segurança eletrônica, que são: um circuito fechado de televisão (CFTV) e outro de alarmes. Ambos os sistemas são ferramentas importantes para o monitoramento das áreas da Unidade pelos vigilantes terceirizados.

A contratação dos serviços de vigilância armada, bem como a gestão e a celebração de termos aditivos, estão em consonância com as disposições contidas no Caderno de Logística – Prestação de Serviços de Vigilância Patrimonial, Versão 1.0, Abril de 2014, publicado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, do Ministério do Planejamento.

O gráfico 14 apresenta o gastos com o contrato de vigilância nos últimos 3 anos.

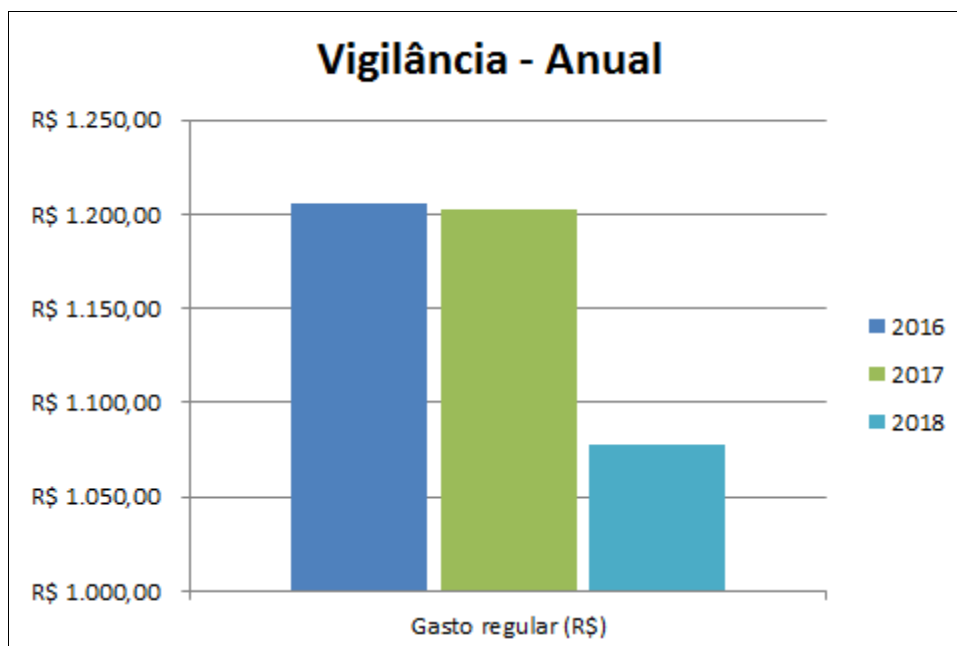


Gráfico 14 - Gastos com o contrato de vigilância nos últimos 3 anos.

A Unidade vêm reduzindo os gastos com o contrato de vigilância, sendo que as principais alterações nos últimos anos foi a redução dos postos de vigilância armada e a contratação de porteiros. Em 2017, a Unidade definiu o número mínimos de profissionais necessários para garantir a segurança das pessoas, áreas, equipamentos e máquinas e veículos, desta forma busca-se no contrato de vigilância atender de forma eficiente a segurança patrimonial e a gestão de recursos da Unidade. Com a redução dos postos de trabalho, o gasto de recursos no tema vigilância foi reduzido significativamente, conforme tabela 15 abaixo.

Tabela 15 – Gastos com Vigilância 2018.

VIGILÂNCIA	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gasto regular (R\$)	R\$ 29.294,01	R\$ 29.365,91	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 178.900,40
Repactuação (R\$)	R\$ 71,90	R\$ 694,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 766,01
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
VIGILÂNCIA	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 30.060,12	R\$ 180.360,72
Repactuação (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

b) Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda, o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observadas às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.



No ano de 2016, foi realizada uma tentativa de negociação para redução dos valores contratados, no entanto, a empresa terceirizada não aceitou. Assim, a alternativa foi reduzir um funcionário e retirar do contrato os insumos de limpeza. A compra dos insumos de limpeza passou a ser realizada via pregão pela Unidade. Ambas as ações representaram uma economia de R\$ 14.358,96 no ano.

Novamente foi avaliada a possibilidade de redução de postos de trabalho, mas o entendimento é que esta prática não é possível, uma vez que o quadro de funcionários é bastante reduzido em relação a área a ser limpa.



Tabela 16 – Plano de ação – Limpeza

TEMA 6. LIMPEZA										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Revisar as especificações técnicas e do escopo dos contratos de terceirização de serviços de limpeza e conservação	Adequar a nova contratação conforme determinação da IN 05/2017	A adequação considerará a IN 05/2017 além das negociações de planilha de custo, áreas, periodicidade e pessoal, priorizando a contratação de pessoal local.	CNPSA/SPS	CNPSA/Odimar	Contrato formalizado até set/2018	out/18	R\$ 325.000,00	anual	Realizado

Conforme apresentado na tabela 17 e de acordo com o plano de ação elaborado (tabela 16), o contrato de limpeza foi aditivado por um período de 12 meses (SEI 21202.002477/2018-61 - Aditivo de Prazo e SEI 21202.00840/2018-11 Aditivo de Valor.

Para o ano de 2018 a meta foi estabelecer um novo contrato de limpeza e acompanhar o indicador de gastos com o contrato.

Tabela 17 – Gastos com limpeza 2018

LIMPEZA	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gasto regular (R\$)	R\$ 26.520,45	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 162.930,10
Repactuação (R\$)	R\$ 761,48	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 761,48
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
LIMPEZA	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 27.281,93	R\$ 163.691,58
Repactuação (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

c) Telefonia

No final do ano de 2017, a Unidade adquiriu uma nova central telefônica. A nova central é considerada mista pois possui 180 ramais analógicos, 4 ramais digitais e 70 ramais IP. O novo equipamento substituiu a PABX que possui mais de 12 anos de utilização e frequentemente apresentava problemas de funcionamento exigindo alto investimento para manutenção. Esta nova central permite a instalação de telefones IP que funcionam por meio da rede de internet interna. Este recurso evita as constantes falhas na central e queima de componentes causados por raios. Os ramais IP foram instalados nos campos experimentais e em locais mais distantes da central, como o Cedisa, AEE e Refeitório.

Para facilitar o conhecimento e utilização dos recursos da nova central telefônica, o Núcleo de Comunicação Organizacional organizou uma "campanha interna" (figura 03) e a cada dia os empregados receberam algumas instruções.

Notícias

04/05/18 | Tecnologias da Informação e Comunicação

Nova central telefônica trará facilidades ao usuário

Recursos e Facilidades da Nova Central Telefônica		
Recurso	Comando	Descrição
Falar com telefonista	9	Realiza chamada para o ramal 400 que é utilizado pela telefonista.
Linha externa	0	Permite realizar ligações externas conforme autorização do ramal. Telefones IP devem digitar o "0" antes do número (034414200). Já os ramais analógicos devem ser usados como de costume, discando "0", aguardar o tom de linha e informar o telefone desejado.
Desvio de ramal	** + 43 + ramal + *	Permite desviar uma chamada para outro ramal. Exemplo de comando feito no ramal 400: *43400* Resultado: todas as ligações que forem feitas para o ramal 400 serão desviadas para o ramal 400.
Cancelar desvio de ramal	* + 43 + *	O comando *43* cancela o desvio programado.
Captura de chamada (puxar ligação)	# + 5 + ramal + *	Permite capturar uma ligação que está tocando em um determinado ramal. Exemplo de comando: #5250* Resultado: estando o usuário no ramal 400 ele puxará a ligação que está tocando no ramal 250.
Rechamada de ramal analógico?	Flash + # + 22	Se um ramal estiver ocupado use o recurso de "rechamada" para que a Central realize a ligação para você assim que o ramal desocupar.
Rechamada de ramal IP?	Destacar a ligação e realizar uma nova chamada para #22	
Cancelar rechamada para ramal	# + 211	Cancela a rechamada para um ramal interno.
Cancelar rechamada externa	# + 212	Se um número externo estiver ocupado e você programou uma rechamada, utilize este comando para cancelar a rechamada.
Cancelar todas as rechamadas	# + 21 + *	Cancela todas as rechamadas programadas.

O comando para este recurso emite um áudio dizendo se a programação foi aceita ou não.
 *Para saber se seu ramal é analógico informe-se com o Darcy ou Edison.
 *Para saber se seu ramal é IP informe-se com o Darcy ou Edison.

Nestas últimas semanas, foi finalizado o processo de implantação da nova Central Telefônica na Unidade. A utilização dessa nova central possibilitará uma série de recursos e facilidades aos usuários, como opções de captura de chamadas e desvios de ramais, além de realização de áudio conferência. Para facilitar o conhecimento e utilização destes recursos, o Núcleo de Comunicação Organizacional organizou uma "campanha interna" e a cada dia os empregados receberão algumas instruções.

A nova central é considerada mista pois possui 180 ramais analógicos (aqueles com fios de ponta a ponta), 4 ramais digitais (são telefones com privilégios de configuração porém, com fios) e 70 ramais IP (são os telefones instalados sobre a rede de dados da Unidade). De acordo com o supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação,

Darci Dambrós, responsável pelo trabalho de implantação do novo sistema, a decisão de iniciar o trabalho com ramais IP se deve pela obsolescência dos modelos anteriores e características físicas da Unidade que possuía quilômetros de fios espalhados causando periodicamente a queima da antiga central. Hoje todos os Campos Experimentais, incluindo o de Suruvi, utilizam ramais IP.

Figura 03 – Notícia no Em Casa sobre a nova central telefônica



Tabela 18 – Plano de ação – Eficiência Telefonia Fixa/Móvel

TEMA 4. TELEFONIA FIXA/MÓVEL										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reforçar a utilização do Voip	Reduzir custos com telefonia	Serão realizadas campanhas internas reforçando a importância da utilização do voip	CNPSA/NCO	CNPSA/Monalisa	Pelo menos 1 mensagem no publicada no informativo interno Em Casa	dez/18	humano	anual	Realizado

O gráfico 15 apresenta o gastos com o serviço de telefonia nos últimos 3 anos. A tabela 18 apresenta o plano de ação para telefonia e a tabela 19 apresenta os valores gastos com telefonia no ano de 2018.

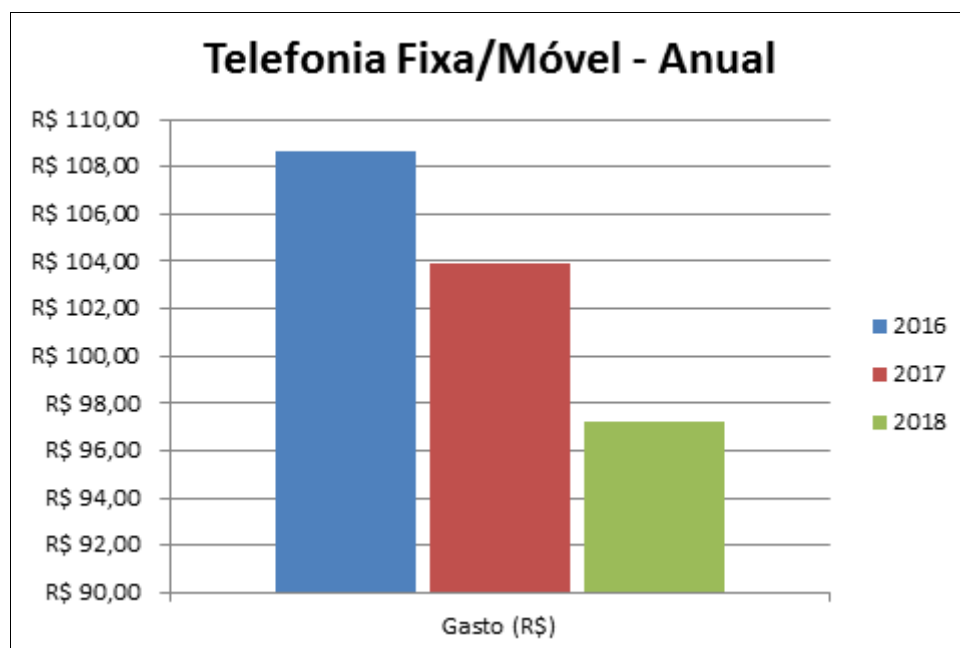


Gráfico 15 - Gastos com o serviço de telefonia nos últimos 3 anos.

O sistema de telefonia da Embrapa possui o serviço de voz sobre IP (VoIP) patrocinado e gerenciado pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa). Conforme pode ser observado, a quantidade de ligações telefônicas gerenciadas pelo *appliance* VoIP da RNP começou a diminuir a partir de abril de 2018 quando uma nova central telefônica foi instalada. Houveram tentativas de ajustes por parte da RNP ainda no mês de abril e também nos meses de maio e junho, porém, evidenciou-se incompatibilidade entre a nova central e o equipamento VoIP fazendo com que o mesmo fosse desativado e reativado diversas vezes para testes. O sistema ficou desativado por um período para que os técnicos da RNP pudessem estudar o problema e propor ajustes capazes de tornar o sistema operacional novamente e atualmente o sistema está funcionando normalmente. Adicionalmente no mês de julho de 2017 ocorreu um reajuste nas tarifas cobradas pela Oi (4,44%) o que também contribuiu para o aumento dos custos de ligações telefônicas.

Tabela 19 – Gastos com telefonia 2018

TELEFONIA FIXA/MÓVEL	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gasto (R\$)	R\$ 3.768,52	R\$ 3.329,14	R\$ 3.505,00	R\$ 3.537,81	R\$ 3.346,34	R\$ 3.838,59	R\$ 21.325,40
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TELEFONIA FIXA/MÓVEL	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto (R\$)	R\$ 3.633,59	R\$ 4.006,65	R\$ 2.588,41	R\$ 280,71	R\$ 325,96	R\$ 302,75	R\$ 11.138,07
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Embrapa Suínos e Aves

Inicial Serviços Softwares Documentos Pessoas Setores Comitês e Comissões Notícias Agenda SEI

EM CASA

Ano 31 | Nº 4016 Terça-feira, 22.01.2019

22/01/19 | Comunicação
Apresentações institucionais já estão atualizadas com nova marca do Governo
 A orientação é da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e deve ser aplicada por todos os órgãos públicos.

22/01/19 | Transferência de Tecnologia
Custos de produção de frangos de corte subiram 14,21% em 2018
 Apesar de os custos de produção de frangos de corte terem se mantido estáveis em dezembro de 2018, acumularam uma alta de 14,21% durante todo o ano.

Recursos e Facilidades da Nova Central Telefônica

Mais acessados

Serviços

- Banco de imagens
- Central de Serviços de TI
- Contratos e convênios
- E-mail - Zimbra
- Formulário de solicitação de viagem
- InfoCLP
- Listagem de projetos
- Mapa de telefonemas
- Relatório de férias
- Requisição de veículos
- Saldo orçamentário de projetos
- Sistema de Diárias e Passagens
- Mais serviços

Documentos

- Requerimento de substituição de função gratificada
- Mais documentos

Agendamento das salas de cursos, reuniões e videoconferências

BOAS FESTAS!

NUNCA É CETO OU TARDE DEPOIS PARA SEMEAR. QUE NO PRÓXIMO ANO VOCE COLHA OS MELHORES FRUTOS DE PROSPERIDADE, ALEGRIA E PAZ!

Figura 04 – Orientações sobre o Voip disponíveis na intranet da Unidade

A partir de agosto de 2018, um novo contrato de telefonia foi firmado, sendo o valor reduzido significativamente (SEI 21202.001695/2018-88). Este novo contrato possibilitou a significativa redução de gastos com o tema telefonia para o ano de 2018. Para facilitar o entendimento e a utilização do novo sistema, foi disponibilizado na página da intranet da Unidade as orientações para utilização da nova central (Figura 04).

d) Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne os serviços de diversas categorias: Comunicação de dados, serviço de ginástica laboral, manutenção de veículos automotores, menor aprendiz e serviço de telecomunicações. O plano de ação para o tema Apoio administrativo é apresentado na tabela 20.

Tabela 20 – Plano de ação – Apoio Administrativo

TEMA 7. APOIO ADMINISTRATIVO										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Acompanhar os gastos com o apoio administrativo e identificar oportunidades para redução de custos.	Reduzir gastos	Foi identificado um empregado do setor para realizar o acompanhamento dos gastos com apoio administrativo e verificar oportunidades de melhorias para gestão de dados.	CNPSA/SOF	CNPSA/Luizita	Acompanhamento 2018 realizado e identificado pelo menos uma oportunidade de melhoria	Dez/2018	Pessoal	Mensal	Realizado

Conforme estabelecido no plano de ação para o Apoio Administrativo, em 2018 os gastos foram acompanhados mensalmente e fornecidos na planilha do PLS, conforme tabela 21 abaixo. A meta para 2018 foi buscar pelo menos uma oportunidade de melhoria para a redução dos gastos neste tema. Assim verificamos que várias ações foram realizadas e podemos citar o novo contrato de telefonia que reduziu consideravelmente os gastos, além da utilização do Voip. Outra melhoria foi a realização do teste de opacidade na frota de veículos da Unidade que permitirá a elaboração de um plano de manutenção preventiva, visando não somente a redução dos gastos com manutenção da frota, quanto a melhoria da qualidade de vida pela redução de emissões de fumaça preta ao meio ambiente.

Tabela 21 – Gastos com Apoio Administrativo 2018

APOIO ADMINISTRATIVO	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gasto regular (R\$)	R\$ 20.235,02	R\$ 14.112,67	R\$ 38.238,01	R\$ 28.634,11	R\$ 20.748,14	R\$ 58.942,81	R\$ 180.910,76
Repactuação (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
APOIO ADMINISTRATIVO	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	R\$ 35.524,51	R\$ 33.236,23	R\$ 64.053,27	R\$ 53.977,33	R\$ 54.935,90	R\$ 95.226,29	R\$ 336.953,53
Repactuação (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Glosas (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Os serviços de apoio considerados neste indicador são:

Ginástica Laboral

Desde 2006, a Embrapa Suínos e Aves oferece aos seus empregados, bolsistas e colaboradores um programa de Ginástica Laboral como uma das ações previstas no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. A ginástica é realizada 3 vezes por semana em todos os setores da Unidade. Os principais objetivos da contratação são: Prevenir as doenças ocupacionais (LER/DORT); Aumentar a disposição física e mental para o trabalho; Reduzir o absenteísmo; Reduzir o sedentarismo (fator de risco para doenças ocupacionais); Prevenir doenças por traumas cumulativos; Aumentar a capacidade de atenção e concentração; Proporcionar o bem estar e qualidade de vida no trabalho; Aumentar a motivação e a interação entre empregados e colaboradores e consequentemente a produtividade; Melhorar a imagem social da empresa.

Processamento de Dados

A contratação de empresa especializada em prestação de serviço de telecomunicações (comunicação de dados) é condição essencial para permitir a utilização de internet para acesso aos diversos sistemas corporativos com bases centralizadas na Embrapa Sede (Brasília/DF). Os serviços de comunicação de dados são essenciais para a realização de videoconferências, comunicação telefônica via internet (VoIP), redes sociais, reuniões virtuais, conferências via internet, acesso a correio eletrônico, disseminação e transferência de tecnologias.

Jovem aprendiz

Além de proporcionar a aquisição de experiência profissional por meio da inclusão social do jovem no mercado de trabalho, o Programa de Aprendizagem desenvolvido na Embrapa Suínos e Aves desde 2016, atende o que determina

a Lei de Aprendizagem - Lei nº 10.097/2000; o Decreto nº 5.598/2005; o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069/1990; a Portaria MTE nº 723/2012; a CLT e as demais legislações que regem o tema. A Unidade recebe 5 jovens aprendizes 4h por dia em 4 dias por semana.

Serviço de telecomunicações

A contratação tem por objetivo atender à necessidade de comunicação, transmissão de voz das atividades da Embrapa Suínos e Aves com clientes externos, proporcionando maior eficiência ao desenvolvimento dos serviços administrativos e das atividades de pesquisa executadas. Em 2018 foi realizado um pregão eletrônico para a contratação do serviço que cujo contrato finalizava em julho de 2018. O novo contrato (SEI 21202.001695/2018-88) tem vigência até agosto de 2020.

Manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas

A contratação objetiva manter as máquinas e equipamentos agrícolas em perfeitas condições de uso e tráfego (tratores), com o máximo de eficiência e segurança, assegurando proteção ativa e passiva no transporte de pessoas, cargas e no uso diário das atividades institucionais bem como no atendimento dos projetos de pesquisa. No segundo semestre de 2018, a Unidade realizou a medição de gases de sua frota de veículos, em parceria com uma cooperativa de transporte de cargas e verificou a condição dos veículos, desta forma é possível realizar um planejamento para a manutenção dos veículos em 2019.

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Suínos e Aves, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Suínos e Aves, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Suínos e Aves e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

O Relatório de Resultados deverá ser enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. O Relatório de Acompanhamento do PLS da unidade deverá, também, ser publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Embrapa Suínos e Aves trabalha há muitos anos com a gestão ambiental. Desta forma, seu quadro de empregados e colaboradores recebem sistematicamente informações e treinamentos incluindo mais recentemente aspectos relacionados à sustentabilidade.

Os principais veículos de comunicação na Unidade são:

Página na intranet da Unidade (CLS). Nesta página o CLGA apresenta o Sistema de Gestão Ambiental, integrado ao Sistema de Gestão da Qualidade. São disponibilizadas as informações relacionadas a composição do CLS, documentos orientadores da gestão de resíduos da Unidade (Recicláveis, Não recicláveis, de laboratórios e campos experimentais), relatórios anuais do CLGA (2004 à 2016) e CLS (2017), memórias de reuniões realizadas, o Plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS), Licenças ambientais, mapas de sinalização ambiental, mapas de localização de hidrômetros e medidores de energia elétrica e todos os indicadores de desempenho relacionados ao CLS.

Informativo interno Em Casa: Este veículo de comunicação diário atua de forma dinâmica e sistemática. Por meio deste informativo, a Unidade pode reforçar temas importantes relacionados ao CLS. Atualmente, várias campanhas estão em andamento: Mensagens com caráter de educação ambiental, atividades realizadas no Dia Mundial da água, Semana do Meio ambiente e dia da árvore, além de campanhas de economia de água, energia elétrica, campanhas de conscientização sobre a segregação dos resíduos sólidos, etc.

Mensagens em Displays localizados nos bebedouros da Unidade: Desde 2014 a Unidade conta com pequenos displays de acrílico (10 x 7 cm) onde mensalmente são disponibilizadas mensagens com o objetivo de inspirar a reflexão dos empregados e colaboradores da Unidade. As mensagens lembram datas especiais e temas relevantes ao CLS.

Palestras: O CLS organiza anualmente durante a semana do meio ambiente uma palestra relacionada ao tema. Este ano, o pesquisador Alexandre Matthiense fez uma apresentação sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como a Embrapa está ajudando no cumprimento desta meta para o país.

Reuniões mensais: O CLS incorporou a dinâmica de trabalho realizada pelo CLGA, sendo que o comitê reúne-se mensalmente durante o ano para tratar de temas relacionados ao Sistema de Gestão Ambiental, temas relacionados ao PLS, PGRS e melhorias dos processos internos.

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Suínos e Aves no período de janeiro a dezembro de 2018, conforme a planilha abaixo.

7.1 Lista de Materiais de Consumo

CATMAT ¹	Descrição Produto	Quant.	Total R\$ ²	Item Sustentável ³
205007	CALCULADORA PORTATIL	2	64,00	Não
324014	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL C/LOGOMARCA	180	882,00	Não
271838	CANETA ESFEROGRAFICA COR VERMELHA	60	294,00	Não
396418	CANETA MARCADORA PONTA DUPLA PRETA	30	254,70	Não
396419	CANETA MARCADORA PONTA DUPLA VERMELHA	20	169,80	Não
302539	CANETA P/ESCREVER EM QUADRO BRANCO	36	64,80	Não
279506	CANETA P/RETROPROJETOR	108	243,00	Não
230621	ENVELOPE C/IMPRESSAO 270 X 370 MM	1.000	420,00	Não
19178	FITA ADESIVA DUPLA FACE	10	69,50	Não
278982	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 50 X 50 MM	500	1.175,00	Não
29262	GRAMPEADOR GRANDE	1	65,00	Não
241136	GRAMPO ENCADERNADOR TIPO TRILHO DE PLASTICO	20	200,00	Não
242181	GRAMPO P/GRAMPEADOR 23/15	5	40,00	Não
203137	GRAMPO P/GRAMPEADOR 26/6	5	17,50	Não
203593	PAPEL A4 210 X 297 RESMA C/ 500 FOLHAS	600	10.716,00	Não
150530	PAPEL A4 210X297 TIMBRADO C/MARCA DAGUA	1.600	80,00	Não
69140	PAPEL CARTAO, 180 GR 21,0 CM X 29,7 CM	200	1.870,00	Não
295746	PAPEL COMUM 90GR/M2 914MM X 50M - ROLO	12	624,00	Não
300701	PAPEL CONTACT	25	63,75	Não
437829	PAPEL GLOSSY PAPER 180GR/M2 914MM X 30M	16	3.872,00	Não
965	PAPEL P/ANEMOGRAFO M.1482 90MMX10M.	24	2.592,00	Não
965	PAPEL P/HELIOGRAFO	4	1.552,00	Não
246243	PAPEL SULFITE, 180 GR 21,0 CM X 29,7 CM	160	1.600,00	Não
333768	PASTA AZ TAM OFICIO	100	748,00	Não
150596	PASTA INSTITUCIONAL	4.800	2.400,00	Não
20397	PENDRIVER	18	988,00	Não
202036	PINCEL ATOMICO	60	204,00	Não
113085	REFILADORA DE PAPEL	1	89,90	Não
150830	ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARE	4	2.819,04	Não
11312	CARTAO MEMORIA	10	842,00	Não
67466	CARTAO PARA TRONCO DIGITAL	5	4.560,00	Não
399166	CARTUCHO SCX-D6555A P/ SAMSUNG SCX-6555NX	2	660,00	Não

CATMAT ¹	Descrição Produto	Quant.	Total R\$ ²	Item Sustentável ³
412510	CARTUCHO TONER 305A CE410A (BLACK)	5	1.134,00	Não
412511	CARTUCHO TONER 305A CE411A (CIAN)	5	2.211,00	Não
412512	CARTUCHO TONER 305A CE412A (YELLOW)	4	1.514,00	Não
412513	CARTUCHO TONER 305A CE413A (MAGENTA)	5	2.157,00	Não
438000	CARTUCHO TONER CC364A	4	404,00	Não
390318	CARTUCHO TONER CE255A - IMP. P3015	4	224,00	Não
396796	CARTUCHO TONER CE310A PRETO	6	210,00	Não
396816	CARTUCHO TONER CE312A - AMARELO	3	105,00	Não
396817	CARTUCHO TONER CE313A MAGENTA	3	105,00	Não
447898	CARTUCHO TONER MLT-D204U - IMPRESS. SAMSUNG M4075	10	2.470,00	Não
150813	GAVETA PARA HD	3	378,99	Não
150347	HD (DISCO RIGIDO)	11	7.685,00	Não
150347	HD (DISCO RIGIDO) EXTERNO	23	13.459,98	Não
150347	HD SSD	1	200,00	Não
96725	KIT FUSOR P/ HP LASER JET COLOR 4700	1	1.970,00	Não
43575	MEDIDOR DE TEMPERATURA E UMIDADE	25	9.775,00	Não
150036	PLACA CAPTURA DE VIDEO	2	3.588,00	Não
150847	PLACA PADRAO PCI	1	800,00	Não
438372	TONER IMP. HP LASERJET M426 - 26A	3	2.007,00	Não
396815	TONER IMP. LASERJET 100 - CIANO CE311A	3	105,00	Não
439425	TONER IMPRESSORA HP3015 Q2612A	1	393,20	Não
96725	UNIDADE DE IMAGEM SCX-R6555A P/ IMPRESSORA SAMSUNG 6555NX	2	1.280,00	Não
96725	UNIDADE FUSORA P/ IMP. SAMSUNG SCX-6555NX	1	705,00	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

8.1 Anexo I - Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS

8.3 Anexo II – Fontes de Informação



8.1 Anexo I - Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Suínos e Aves Nº 5, DE 28 DE MARÇO DE 2018.

A Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 1º de abril de 2018, **Armando Lopes do Amaral**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Claudete Hara Klein**, Analista A, secretária-executiva, **Adilson Dirceu Schell**, Assistente A, membro, **Evandro Carlos Barros**, Analista B, membro, **Adair Mushinski**, Assistente A, membro, **Airton Kunz**, Pesquisador A, membro, **Alexandre Matthiensen**, Pesquisador A, membro, **Altir Engelage**, Assistente A, membro, **Cássio André Wilbert**, Analista B, membro, **Dirceu Luis Bassi**, Analista A, membro, **Gizelle Cristina Bedendo**, Analista A, membro, **Franciana Aparecida Volpato Bellaver**, Técnico B, membro, **Luizita Salete Suzin Marini**, Analista A, membro, **Monalisa Leal Pereira**, Analista A, membro, **Jefferson de Santana Jacob**, Analista B, membro, **Márcio Gilberto Saatkamp**, Analista A, membro, **Marcos Antônio Zanella Mores**, Analista A, membro, **Odimar Parisoto**, Analista A, membro, **Márcia Mara Tessmann Zanotto**, Técnico A, membro, **Joel Antônio Boff**, Técnico A, membro, e **Lorien Eliane Zimmer**, Analista A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Janice Reis Ciacci Zanella
Chefe-Geral
Embrapa Suínos e Aves

8.2 Anexo II – Fontes de Informação

Eixo	Fontes de Informação
Material de Consumo – <i>papel A4</i>	Não foram adquiridos no ano de 2018
Material de Consumo – <i>Copos descartáveis</i>	Não foram adquiridos no ano de 2018
Material de Consumo – <i>Cartuchos/Toner</i>	SEI 21202.002697/2018-94 e SEI 21202.002495/2018-42
Energia Elétrica	Faturas das Unidades Consumidoras 23530732 e 12332831 lançados no SisPES SEI 21202.000001/2017-12 e SEI 21202.200053/2017-89
Água e Esgoto	A Unidade não utiliza água do sistema de abastecimento do município, possui Estação de Tratamento de água (ETA) e Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).
Coleta Seletiva	Dados lançados no PGRS e PLS
QVT/SST	<i>Dados fornecidos pelo Setor de Gestão de Pessoas</i>
Compras e Contratações sustentáveis	
Apoio Administrativo	Dados de todos os contratos, com exceção de limpeza e vigilância
Contrato de Vigilância	Porteiro: - SEI 21202.000320/2018-09 Aditivo de Prazo: (Vigência mar/18 a fev/19) - SEI 21202.000565/2018-28 Aditivo de Valor: (R\$ 862,80) Vigilância: - SEI 21202.000322/2018-90 Aditivo de Prazo: (vigência mar/18 a fev/19) - SEI 21202.000842/2018-01 Aditivo de Valor 12 meses (R\$ 8.329,32)
Contrato de Limpeza	- SEI 21202.002477/2018-61 Aditivo de Prazo: (vigência out/18 a jul/19) - SEI 21202.00840/2018-11 Aditivo de Valor 19 meses (R\$ 14.468,12)
Telefonia	- SEI 21202.001695/2018-88 Vigência: ago/2018 a ago/2020 Valor: 13.227,84